

Anexo 4

GLOSSÁRIO

Este glossário visa familiarizá-lo com os termos utilizados neste documento. Engloba os principais termos relacionados com as questões LGBTQI+. As definições não pretendem ser exaustivas.

BISSEXUAL

Uma pessoa que se sente sexualmente atraída não exclusivamente por pessoas de um determinado sexo.

CISGÉNERO / CIS

Uma pessoa cuja identidade de género corresponde ao género que lhe foi atribuído ao nascimento

ASSUMIR-SE, EXPOSIÇÃO

Assumir-se: metáfora utilizada para descrever a autorrevelação das pessoas LGBTQI+ da sua orientação sexual, orientação romântica ou da sua identidade de género.

Exposição: é revelar a orientação sexual, identidade de género, ou características sexuais de uma pessoa LGBTQI+ sem o seu consentimento explícito. A exposição pode expô-los a situações embaraçosas ou perigosas. Do mesmo modo, é totalmente inadequado obrigar alguém a assumir-se.

DISCRIMINAÇÃO

A discriminação refere-se ao tratamento injusto ou prejudicial de diferentes categorias de pessoas, especialmente com base no sexo, sexualidade, raça, religião, idade, sexo ou incapacidade. A discriminação pode assumir muitas formas diferentes, desde atos de ódio pessoal a uma negação institucional de privilégios normalmente concedidos a outros grupos de indivíduos.

AMIGO DAS PESSOAS LGBTQI+

Lugares, políticas, pessoas ou instituições amigas dos LGBT são aqueles que são abertos e que acolhem os homossexuais ou LGBT. Normalmente têm como objetivo criar um ambiente que apoie, respeite, e não julgue a comunidade LGBT.

GAY

Homem homossexual, ou seja, um homem que se sente romântica e/ou sexualmente atraído por homens.

GÉNERO

O género refere-se às características das mulheres, homens, raparigas e rapazes que são construídos socialmente. Isto inclui normas, comportamentos e papéis associados a ser uma mulher ou um homem. A nossa sociedade pensa no género de uma forma binária, com dois polos: masculino e feminino. No entanto, muitas possibilidades de género situam-se fora dos dois polos.

A identidade de género refere-se à forma como alguém se define a si próprio. É a experiência profundamente sentida, interna e individual da pessoa em relação ao género.

Quando a identidade de género corresponde ao género atribuído à nascença, chamamos-lhes pessoas cisgénero. Mas pode ser diferente, como é o caso das pessoas transgénero.

A expressão de género é a forma como as pessoas expressam a sua identidade de género e a desempenham socialmente: como se vestem, andam, movem, falam, usam ou não maquilhagem...

O género interage com, mas é diferente do sexo, que se refere às diferentes características biológicas e fisiológicas das mulheres, dos homens e das pessoas intersexo (tais como cromossomas, hormonas e órgãos reprodutivos).

HETEROSSEXUAL

Pessoa sexualmente atraída por uma pessoa de género ou sexo oposto ao seu. A heterossexualidade faz parte de um padrão binário "masculino-feminino".

VIH

Vírus da imunodeficiência humana. É um vírus que ataca o sistema imunitário do corpo. Se o VIH não for tratado, pode levar à SIDA (síndrome da imunodeficiência adquirida). Não existe atualmente uma cura eficaz. Quando as pessoas contraem o VIH, têm-no para toda a vida. Mas com cuidados médicos adequados (medicamentos antirretrovirais), o VIH pode ser controlado. As pessoas com VIH que seguem uma terapia antirretroviral eficaz e cuja carga viral é, portanto, indetetável, não transmitirão o vírus durante o sexo, mesmo sem proteção. Uma pessoa infetada com o vírus VIH é chamada seropositiva.

HOMOFOBIA

Medo, ódio, desconforto com, ou desconfiança de pessoas que são lésbicas, gays, ou bissexuais, ou percebidas como tal. A homofobia pode ser dividida em lesbofobia (rejeição de lésbicas), gayfobia (rejeição de gays), ou bifobia (rejeição de bissexuais).

HOMOSSEXUAL

Uma pessoa que se sente romântica e/ou sexualmente atraída por uma pessoa do mesmo sexo. Os homens homossexuais são frequentemente definidos como "gay", as mulheres homossexuais são geralmente referidas como "lésbicas".

TERAPIA HORMONAL (TH)

Tratamento que adiciona, bloqueia, ou remove hormonas. Pode ser utilizado num processo de transição de género. A TH causa uma série de transformações corporais, algumas reversíveis e outras irreversíveis, para desenvolver características sexuais secundárias masculinas ou femininas.

INTERSEXO

As pessoas intersexo nascem com características sexuais (como cromossomas, órgãos genitais ou estruturas hormonais) que não correspondem inteiramente à categoria masculina ou feminina, mas pertencem a ambas ao mesmo tempo. Em muitos países, as crianças intersexo cujo sistema reprodutivo é considerado "não correspondente" com homens ou mulheres são ainda mutiladas à nascença para "normalizá-las" de acordo com critérios heteronormativos e cisonormativos.

Estima-se que o número de nascimentos com características intersexo se situe entre 1 e 2% em todo o mundo.

LÉSBICA

Um adjetivo usado para falar de uma mulher homossexual, ou seja, uma mulher que se sente romântica e/ou sexualmente atraída por mulheres.

LGBTQI+

Sigla para Lésbica, Gay, Bissexual, Transgénero, Queer, Intersexual. O “+” refere-se a todas as identidades, orientações, expressões não representadas na sigla. Em suma, a todas as outras realidades.

Ser LGBTQI+ nunca é uma escolha, é uma condição natural e impossível de mudar, tal como ser heterossexual ou cisgénero. As pessoas LGBTQI+ estão distribuídas uniformemente em todo o mundo e ao longo do tempo, mas nem todos os cidadãos têm a mesma oportunidade de experimentar ou expressar. Considera-se que entre 5% e 15% dos seres humanos podem ser definidos ou autodefinidos como LGBTQI+. As pessoas LGBTQI+ juntam-se sob esta sigla porque são vítimas de sistemas de opressão e invisibilidade semelhantes, mas todas estas letras representam também realidades diferentes de vida.

LGBTQI-FOBIA

Relativa à discriminação contra pessoas LGBTQI+.

USO ERRADO DE GÉNERO

Cometer um erro de género é usar, intencionalmente ou não, um pronome ou um género que não corresponde à identidade de género de uma pessoa.

NÃO BINÁRIO

Ser não-binário é excluir-se do esquema binário de género “masculino-feminino”. É um termo genérico que inclui, por exemplo, pessoas que se identificam tanto com homens e mulheres, ou com nenhum dos dois. Essas pessoas geralmente preferem que se use pronomes neutros para abordá-las.

NORMATIVIDADE

Heteronormatividade é a presunção de que a heterossexualidade é a norma válida e que as relações heterossexuais são o padrão para determinar o que é normal (válido) ou não.

Cisnormatividade é a presunção de que ser cisgénero é a norma válida e que o quadro do género como binário deve servir de referência para a determinação do que é normal (válido) ou não.

PATOLOGIZAÇÃO

Considerar ou tratar alguém ou algo como patológico, ou seja, tratar como não saudável, anormal.

QUEER

É uma pessoa cujo sexo, género, orientação sexual, identidade de género e/ou expressão de género difere das expectativas da sociedade, ou é considerada “não conforme, não tradicional, fora de categoria.” Este termo, portanto, define todas as letras da sigla LGBTQI+.

SEXO

Conjunto de características biológicas (genéticas, epigenéticas, endócrinas, esqueléticas...) usadas para dividir os seres humanos em duas categorias estritas: “masculino” e “feminino”.

A atribuição sexual é a decisão tomada pelo médico no nascimento da criança, após observação dos órgãos genitais do bebé, é o marcar a opção M (masculino) ou F (feminino) no registo de nascimento.

Orientação ou preferência sexual refere-se à atração sexual ou a ausência de atração sexual por outra pessoa. Pode-se ser heterossexual, homossexual, bissexual, assexual, etc.

TRANSGÉNERO

Pessoa cuja identidade de género difere daquela que lhe foi atribuída à nascença de acordo com o sexo (biológico). A abreviatura é “trans”.

Os cidadãos transgénero podem decidir fazer diferentes formas de transição, físicas ou não, para chegar ao seu ponto de conforto, a forma de viver que mais corresponde à sua identidade de género.

As pessoas cuja identidade de género concorda com o género que lhes foi atribuído à nascença, de acordo com o seu sexo biológico, são consideradas “cisgénero”.

!/\ Abolir: “transexual.” O termo “transexual” é um termo desatualizado que data do século 19, ideológico, patologizante e discriminatório. Por favor, use o termo transgénero no seu lugar. Deve ser usado como um adjetivo, como “gay”, “lésbica”, etc.: por exemplo, “um homem trans” em vez de “um trans”.

TRANSIÇÃO

É o processo de mudar a apresentação do género ou as características sexuais de acordo com o sentimento interno de identidade de género. A transição ocorre a três níveis: social (por exemplo, ao fazer depilação ou ao usar maquilhagem), médico (por exemplo, ao fazer uma cirurgia genital), e legal (por exemplo, ao mudar de nome). Pode-se optar por tratar apenas de um nível, ou dois, ou todos os três, ou nenhum. Cada um experiencia a sua transição como deseja. A transição não é uma obrigação.

TRANSFOBIA

Medo, ódio, violência ou raiva contra pessoas que não se conformam com o género social expectativas.

Para ir mais ao fundo, pode consultar o “ Glossary for all ” produzido pela associação Rainbow House. Por favor consulte: http://rainbowhouse.be/wp-content/uploads/2018/03/glossaireen_modifs2.pdf

